

-----ATA N.º 1/2015 -----

**SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE  
FERREIRA DO ZÊZERE AOS SEIS  
DIAS DO MÊS FEVEREIRO DE 2015 -----**

----- Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, na Vila de Ferreira do Zêzere, Edifício dos Paços do Concelho, face à convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais, reuniu este Órgão, sob a presidência de Luís Ribeiro Pereira, tendo como 1.º e 2.º Secretários, respetivamente, Fábio Miguel Ferreira dos Santos e Isabel do Rosário Baptista, com a seguinte **ordem de trabalhos**:-----

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

- 1.- Apresentação de expediente, nos termos da alínea m) do art.º 29.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----
- 2.- Apreciação e votação da ata da sessão realizada em 12 de dezembro de 2014. -----
- 3.- Assuntos gerais de interesse autárquico, ao abrigo do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

- 1.- Intervenção e esclarecimento ao público nos termos do art.º 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

- 1.- Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade e situação financeira do município, nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25 da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. -----
- 2.- Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para renovação da

autorização do procedimento concursal para o recrutamento excecional de dois trabalhadores, para preenchimento de postos de trabalho previstos e não ocupados no Mapa de Pessoal de 2014, nos termos do n.º 3 do art.º 64.º da LOE 2014 e do n.º 3 do art.º 64.º da LOE 2015.-----

3.- Apreciação dos compromissos plurianuais efetuados ao abrigo da autorização da Assembleia Municipal de 1 de novembro de 2013, conforme n.º 1 do art.º 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro. -----

**Presenças:** Distribuída a folha de Presenças aos membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de vinte e um dos seus membros, tendo-se registado a ausência do eleito local Jorge Manuel da Conceição Silva, Presidente da Junta de Chãos. - -----

**A Câmara Municipal** fez-se representar pelo Presidente Dr. Jacinto Manuel Lopes Cristas Flores, e pelos Vereadores Eng.º Paulo Jorge Alcobia das Neves, Dr. António Vicente Martins, Dra. Elisabete Matias Henriques e Dr. Hélio Duarte da Silva Ferreira Antunes.-----

**Abertura da Sessão:** Eram vinte e uma horas e cinco minutos quando, verificada a existência de “quorum”, o Presidente da Mesa, nos termos regimentais, declarou aberta a sessão da Assembleia Municipal, cumprimentando todos os membros presentes da câmara municipal, assembleia municipal, comunicação social e público em geral. -----

## **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

**1.- Apresentação de expediente, nos termos da alínea m) do art.º 29.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.** -----

**2.- Apreciação e votação da ata da sessão realizada em 12 de dezembro de 2014.**  
Colocada a votação a ata foi aprovada com 16 votos a favor, 4 abstenções e 1 voto

contra. -----

O eleito local Armando Alexandre interveio fazendo uma declaração de voto. Informou que o seu voto contra a ata, era um voto de protesto pelo que se passou na reunião a que a ata diz respeito, e pela forma como foi tratado naquela sala. Entende que não se pode estar à espera de qualquer coisinha para se descarregar a ira ou frustração, em cima dos elementos da Assembleia. Espera que não se volte a verificar e que a mesa da Assembleia não volte a permitir atuações daquele tipo.-----

**3.- Assuntos gerais de interesse autárquico, ao abrigo do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----**

O eleito local Paulo Rodrigues no uso da palavra referiu que a sua questão ia no sentido do que foi aprovado na última sessão da Assembleia. Acha que há uma dúvida que se impõe e que é relativamente à aprovação da responsabilidade do município, perante a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, relativamente à Resitejo. Uma vez que estão numa comunidade intermunicipal e que estão todos os Ferreirenses a suportar uma responsabilidade, perguntou qual a contrapartida que o Município vai receber pela responsabilidade que está a assumir.-----

O eleito local Bruno Gomes interveio perguntando quando se vai avançar para a descentralização das sessões da Assembleia Municipal. -----

O Presidente da Câmara Municipal começou por explicar que a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, resulta da lei e o município tem que estar integrado ou nesta, ou noutra qualquer. A Resitejo é uma associação que integra municípios e não só e que visa resolver um problema que os Municípios têm que é o tratamentos dos resíduos sólidos urbanos. O empréstimo, que todos sabem que é para a Golegã, é uma maneira de se resolver um problema que a Golegã tem, que é não ter capacidade de endividamento. Assim a Resitejo faz o empréstimo e paga os juros e

depois a Golegã paga à Resitejo. Em termos práticos não há custos nem benefícios para ninguém.-----

O eleito local Paulo Rodrigues solicitou de novo o uso da palavra referindo que embora seja para pagamento da Golegã, Ferreira do Zêzere está a assumir a responsabilidade. Como os ferreirenses estão abaixo da quota na produção de resíduos sólidos, perguntou mais uma vez qual o incentivo, para estarem a assumir aquela responsabilidade. -----

O Presidente da Câmara Municipal explicou que a contrapartida é terem uma empresa que resolve o problema dos resíduos sólidos urbanos. Se os ferreirenses produzem menos lixo, também pagam menos. Em relação à dívida acredita que a Câmara da Golegã vai pagar.-----

#### **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----**

**1.- Intervenção e esclarecimento ao público nos termos do art.º 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----**

Não houve intervenções.-----

#### **PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----**

**1.- Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade e situação financeira do município, nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25 da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. -----**

O eleito local Armando Alexandre, relativamente ao ponto sete da informação do Sr. Presidente da Câmara, que fala em obras por administração direta, perguntou quais as vias que foram recentemente pavimentadas.-----

O Presidente da Câmara Municipal informou que foram muitas vias e que estão referidas nas atas das reuniões do executivo, no entanto indicou algumas. -----

**2.- Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para renovação da**

**autorização do procedimento concursal para o recrutamento excecional de dois trabalhadores, para preenchimento de postos de trabalho previstos e não ocupados no Mapa de Pessoal de 2014, nos termos do n.º 3 do art.º 64.º da LOE 2014 e do n.º 3 do art.º 64.º da LOE 2015.**-----

O Presidente da Câmara Municipal começou por referir que, como todos sabiam estava a decorrer um concurso para recrutamento de dois funcionários(as) no entanto, os concursos tem uma duração limitada e com este ponto pretende-se que o processo de concurso não caduque. -----

O eleito local Paulo Rodrigues interveio referindo que leu em algumas atas que em tempos houve uma Loja do Cidadão no concelho, que foi fechada porque não era rentável e estava aberta para o pessoal que vinha de Tomar. Agora têm um *volte-face*. Questionou se por estar na moda todos fazem ou se é por uma questão de terem dado um tiro nos pés e agora querem remediar. -----

O Presidente da Câmara Municipal em resposta esclareceu que nunca houve uma Loja do Cidadão em Ferreira do Zêzere. Houve um Posto de Apoio ao Cidadão, com dois serviços apenas. Renovação de carta de condução e registo criminal. Na altura havia registo criminal no Tribunal e o que se fazia no PAC eram renovações de carta de condução, 92% das quais a cidadão de Tomar, de Ferreira do Zêzere eram 3% e os restantes eram de outros concelhos. As pessoas que vinham ao concelho não eram cordatas nem simpáticas o que levou a que não se opusesse à não renovação do contrato. Atualmente não se trata de ser moda, mas sim de se resolver as coisas do estado. Todos assumem que querem mais para Ferreira e, pensa que ter um Espaço do Cidadão que traga todos os serviços que estão no protocolo, será bom. Todos os concelhos vão ter e alguns vão ter vários. É uma nova forma do Estado se fazer representar, até ao dia em que algum Ministro se lembre de alterar. -----

Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou aprovar por maioria, com 12 votos a favor, 11 da bancada do PSD e 1 da bancada do PS, 9 abstenções da bancada do PS e zero votos contra, a proposta da Câmara Municipal para renovação da autorização do procedimento concursal para recrutamento excecional de dois trabalhadores, para preenchimento de postos de trabalho previstos e não ocupados no Mapa de Pessoal de 2014.-----

**3.- Apreciação dos compromissos plurianuais efetuados ao abrigo da autorização da Assembleia Municipal de 1 de novembro de 2013, conforme n.º 1 do art.º 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro.**-----

Tomaram conhecimento.-----

O Presidente da Câmara Municipal solicitou o uso da palavra para dar algumas informações. Começou por informar que já foi assinado o protocolo com a Agência para a Modernização Administrativa e aguarda-se a chegada do mesmo para a cedência do espaço. Convidou os presentes para, dia 27 de fevereiro pelas 17h00, estarem na BTL em Lisboa onde vai ser apresentado o mundial do Wakeboard, que se vai realizar em Ferreira do Zêzere. Relativamente à iluminação pública informou que vão começar a tirar candeeiros dos que estão desligados, porque vão avançar com o projeto dos leds, em duas freguesias. Primeiro na freguesia de Chãos e em seguida na freguesia de Igreja Nova do Sobral. Para Chãos vais ser um concurso limitado, ou seja uma adjudicação até 75.000,00 €. A ideia é fazer uma segunda reavaliação dos candeeiros que foram desligados para ver se há alguns que se podem voltar a ligar, caso se justifique. As lâmpadas de vapor de sódio, quer da freguesia de Chãos, quer da Igreja Nova do Sobral irão, numa segunda fase, ser reposicionadas pelo concelho, onde estão ainda as lâmpadas de mercúrio. A segunda fase vai ser um projeto-piloto que é fazer um procedimento em que o investimento

se vai pagar com a poupança. Se for sustentável a ideia é estender a todo o concelho. Pode eventualmente acontecer, neste quadro comunitário de apoio, haver dinheiro para isto e, então avança-se mais rápido. A EDP também vai ser parceira e vai pagar à Câmara, por cada lâmpada de mercúrio, cerca de 30,00€. A EDP também já assumiu que vai pôr telecontagem em todos os PT's que tenham leds. Também na perspectiva da poupança, irão avançar com um projeto inovador, ao nível do país, e que passa por lançar um concurso público internacional, convidando empresas para estudar a rede de águas do concelho, implementar medidas de poupança e redução de consumos, apresentar estudos para futuras candidaturas no quadro comunitário 2020, e a Câmara paga-lhe com as poupanças. Em relação à recolha dos resíduos sólidos estão a estudar a possibilidade desta recolha ser feita por uma empresa. Isto porque a Câmara está cada vez mais limitada à admissão de pessoal e o número de funcionários tem vindo a diminuir, devido às aposentações que originaram diminuição dos funcionários do parque de máquinas. Se eventualmente conseguirem passar, sem aumento de custos de tarifário, a gestão dos resíduos sólidos para uma empresa ou associação de municípios, caso a Resitejo o possa fazer, seriam pelo menos seis funcionários que ficariam disponíveis para afetar a outros serviços, em que têm reconhecidas lacunas. -----

O eleito local José Manuel Duarte, no uso da palavra, começou por agradecer a todos os membros da Assembleia pela colaboração nos prémios talento do jornal Despertar do Zêzere, com a indicação de nomes. Em seguida endereçou um convite formal a todos, para estarem presentes do dia seguinte, pelas 15H00, na Igreja Nova do Sobral, para assistirem ao lançamento do livro sobre a vida e obra de José Martinho, livro que é publicado pela Fundação Maria Dias Ferreira. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia

